

PDS marca reunião para retirar apoio ao Presidente

BRASÍLIA — O PDS vai retirar seu apoio irrestrito ao Governo de Fernando Collor. A decisão será tomada no dia 5 de dezembro, durante reunião do Diretório Nacional do partido, em Brasília. O Líder do PDS na Câmara, Deputado Amaral Neto, reúne-se com o Presidente do Partido, Delfim Netto, na próxima quarta-feira para juntos elaborarem uma proposta de "distanciamento crítico" a ser encaminhada ao Diretório. Amaral Neto não tem dúvida de que ela será aceita.

— Ou o Governo muda, ou nós temos que mudar. De uma coisa pode-se ter certeza: depois dessa reunião acabará o apoio irrestrito que o partido vinha dando ao Presidente. Esse Governo não quis correr riscos nas eleições. Perdeu o Renan e vai perder o Senador José Ignácio que, infelizmente, não ganha a eleição no Espírito Santo. Aqui ninguém deve nada ao Collor, que só terá as desvantagens da derrota — disse ontem o Líder do PDS, referindo-se ao ex-Líder do Governo na Câmara, e ao atual Líder do Governo no Senado.

Segundo Amaral Neto, o Congresso está "farto de engolir desaforos" de membros do Governo. Ele citou o Secretário Nacional de Economia, Edgar Pereira, que acusou o Congresso de crime de lesa-pátria por ter aprovado projeto de lei que privatiza as importações de trigo.

GLOBO

9 NOV 1990